

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

**Preço da assignatura**

Por anno sem estampilha.....	1500 reis
Por semestres sem estampilha.....	900 "
Anno com estampilha.....	2500 "
Estrangeiro (por anno).....	2500 "
Numero aviso.....	40 "

**REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR**  
**GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES**  
 Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

**Annuncios e communicados**

Por cada linha..... 40 reis  
 Repetição, cada linha..... 20 "

**A assignatura é paga adiantada.**  
 Os recibos enviados á redacção segun ou não publicados não se restituem.

Guimarães, 16 de Agosto de 1899

## Saude publica

Não são completamente de molde a tranquilizar os espiritos amedrontados as noticias ultimamente recebidas pelos jornaes de Lisboa e Porto, acerca do estado sanitario d'esta ultima cidade.

Ao passo que se affirma que a peste bubonica não está absolutamente declarada no Porto, por toda a parte do paiz se vão tomando tão energicas providencias que, na verdade, faz parecer que realmente existe alguma coisa mais do que se diz.

Foram supprimidos os comboyos rapidos entre o Porto e Lisboa além de muitas outras providencias que n'esta ultima cidade foram adoptadas com o fim de a preservar do mal que d'aquella lhe pôde advir; pelos jornaes ultimamente recebidas de Braga vimos, que aquella cidade trata tambem de se pôr a salvo, não recebendo mercadorias do Porto, sujeitando a uma rigorosa inspecção e desinfecção dentro da propria estação do caminho de ferro os passageiros e suas bagagens da mesma procedencia, promovendo o saneamento da cidade e estabelecendo um hospital especial aonde serão internados os doentes suspeitos que por acaso appareçam; mais é certo que foi superiormente determinado que fossem prohibidas todas as reuniões aonde se podesse juntar o povo do Porto com o de outras ter-

ras, taes como romarias, touradas, etc., etc., havendo tambem quem affirme que se pensa em muito em breve, isolar completamente o Porto.

Não temos conhecimento, até á data presente, de que em Guimarães se pense em adoptar quaesquer medidas preventivas.

Sem querermos engrandecer o perigo e pintar com negras côres o estado sanitario da segunda capital do reino, nós lembramos a conveniencia de se fazendo qualquer coisa, em prol da nossa segurança.

Oxalá não seja preciso, mas é certo, e muito certo, que mais vale prevenir que remediar

Nós vivemos n'esta terra n'um abandono primordial: quasi ás escuras, sem policia e nem ao menos fazemos como aquelle que quando via as barbas do visinho a arder, deitava as suas de molho.

Mas se um dia havemos de reagir, se havemos de nos queixar e lastimar, quando já não tivermos remedio; se havemos de estabelecer medidas sanitarias e preventivas, quando os outros já se estiverem a prevenir contra nós, façamo-lo já, porque, repetimos: mais vale prevenir que remediar.

Isto que dizemos não é com o fim de alarmar o nosso publico fazendo-lhe vêr através d'um prisma tetrico a realidade já de si, diga-se de passagem, não muito côr de rosa, é apenas expôr uma necessidade, ou antes lembrar uma conveniencia cujos resultados se não forem bons, não serão, com toda a certeza mãos.

E por hoje ficamos por aqui consciOS de que, a não

se ter até hoje pensado n'isto, o nosso aviso será recebido como merece.

### HARPEJOS POETICOS

#### HERESIA...

Eu vi-te nos pés da Virgem, na pastura  
 Da quem ora, resando com fervor;  
 Não sei o que pellas, se era Amor,  
 Se era Prazer ou Paz, se era Ventura.

Par'coz-me entam que a Virgem muito  
 A Virgem Santa Mãe do Redemptor  
 Mantendo-te um sorriso—que foye!  
 Ao seu rosto ella deu maia formosura.

Entam eu deslumbro do que via,  
 Quasi sem o saber ajoelhei  
 E nua prece d'Amor balbuciei.

Max—perdone meá Deus esta heresia!  
 Essa prece d'amôr, para siug-lla  
 Nam era para Ti: foi para Ella.

Guimaraes, XV=VII=XCIX.

B. Nuno.

### Grande Peregrinação a Penha

Realizou-se na ultima quinta feira pelas 5 e meia horas da tarde no Salão Nobre do palacete do Priorado, uma grande reunião preparatoria para a imponente Peregrinação a Nossa Senhora de Lourdes na Penha.

O sr. commendador Manoel José Teixeira, em nome de quem tinham sido distribuidos os convites, depois de ter agradecido a todos os assistentes a sua comparencia, propoz para presidir áquella assembleia o exc.<sup>mo</sup> e rev.<sup>mo</sup> sr. D. Prior da Collegiata, que accitou, nomeando para seus secretarios os rev.<sup>mos</sup> padres Lima e Monteiro.

Constituida assim a meza o sr. presidente n'um substancioso e bem elaborado discurso expoz o fim d'aquella reunião mostrando as grandes e incontestaveis vantagens das Peregrinações—o unico remedio para o mal que hoje afflige a sociedade: a falta de creuça.

Disse s. exc.<sup>mo</sup> que não sabeia se poderiam contar este anno com a assistencia e auxilio dos industriaes vimaranenses residentes no Porto.

Usou em seguida da palavra o sr. padre Gaspar Roz, cujos dotes oratorios são conhecidos, e n'um bello e provi-

so, tendo demonstrado a evidencia a desnecessidade, de pôr á votaçao, se sim ou não deveria haver Peregrinação, visto que ella é o sonho de todos os presentes e não só dos presentes mas de todos os vimaranenses que se pressam, lembrou a conveniencia de se pensar e trabalhar desde já na realisacão d'um congresso Eucharistico, aquy n'esta cidade, no proximo futuro anno de 1900.

Em seguida s. exc.<sup>mo</sup> disse que os industriaes vimaranenses residentes no Porto, levados pelo seu amor á patria e á Virgem da Penha, não faltariam, senão com o seu outlo, pelo menos com a sua presença a engrandecer esse acto, grande e sublime, cuja essencia constitue uma epopé d'amôr dos vimaranenses á Virgem Mãe de Deus.

Procedeu-se em seguida á nomeação das commissões abaixo designadas:

- Grande commissão:**—  
 Presidente, D. Prior.  
 1.<sup>o</sup> Vice-presidente, dr. Manoel de Jesus Pimenta.  
 2.<sup>o</sup> vice presidente, padre Bento José Rodrigues.  
 1.<sup>o</sup> secretario, José Maria Leite.  
 2.<sup>o</sup> secretario, Comendador Manoel José Teixeira.

**Commissão do programma:**—Rev.<sup>mo</sup> Gaspar Roz Lima, Monteiro, Ramos, e o sr. Ribeiro Varandas.

**Commissão de meios:**—Simão Ribeiro, Avelino da Silva Guimarães, Alvaro Ferreira de Carvalho, Elycio Ferreira de Carvalho e José Joaquim d'Almeida.

Ficou resolvido que os *Triduos* que precedem á Peregrinação se realizem na igreja de S. Francisco, que aquy se sahia do mesmo templo percorrendo o mesmo itinerario do anno passado, senão em seguida dado um voto de confiança á meza e commissão do programma, para estas se elaborarem e publicarem sem ser submettido á approvação da assembleia.

Em seguida, e quando já estava para se levantar a sessão o sr. padre Gaspar Roz, propoz se exarasse na ocasião um voto de agradecimento á imprensa allí representada pelo correspondente d'esta cidade para o «Primeiro de Junho» e «Vimaranense», agradecendo a sua comparencia áquella reunião, tendo para ella palavras de uma amabilidade penhorante, palavras estas que foram perflibadas e secundadas pelo exc.<sup>mo</sup> D. Prior.

Em seguida foi levantada a sessão.

### CARTA DO PORTO

Porto, 6 de agosto de 1899

(De nossa correspondente)

RECEBIDA NA REDACÇÃO

Cara Germano Guimarães:

Princípio por lhe agradecer as atencões que teve para conmigo, nomeando-me correspondente do seu muito lido «Vimaranense». O cargo é um pouco espinhoso, para mim principalmente porque me faltam as habilitações precisas para tal fim, no entanto farei da minha parte tudo quanto esteja ao meu alcance.

—Como esse jornal me chegou na quarta-feira passada a esta cidade, dando entrada em Campanhã ás 4 horas da tarde o Rev. Bispo D. Antonio Barrozo. A manifestação que lhe fizeram foi imponentissima, vendo-se allí a camara municipal, acedidos civis, militares, ecclesiasticos, associações, confrarias, irmandades, titulares, industriaes, imprensa, etc., etc., vindo-se tambem a camara municipal de Barcellos, a banda dos Bombeiros Voluntarios e administrador do referido concelho.

A passagem do comboio na ponte «Marta Pia», a fortaleza da Serra do Pilar, salvou com 24 tiros. Depois que o comboio entrou nas agulhas da estacão subiram ao ar muitas grandolhas de foguetes e estrondearam os vivas ao novo prelado.

A gare estava ornamentada com bandeiras e plantas, tendo no largo trez bandas de musica. Depois dos cumprimentos que se realizaram na sala da recepção, o novo Bispo seguiu em train para a igreja de Santo Ildefonso, acompanhado das autoridades a grande quantidade de povo, dando entrada na igreja, sahindo pouco depois, sendo-lhe lida a sahida pelo presidente da camara a seguinte

**ALLOCUÇÃO:**

«Exc.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr. —  
 Antigas leis e velhas praxes determinam que a camara municipal vauha á presença de V. Exc.<sup>mo</sup> Revd.<sup>mo</sup>, na sua primeira entrada solemne n'esta cidade, dar-lhe as boas vindas. Compré gostosamente a camara municipal da minha presidencia a velha usança e o preceito legal, e cumprimento gostosamente, porque vem em nome da sua fé e em nome da maioria dos cidadãos portuenses, saudar em V. Ex.<sup>mo</sup> Rev.<sup>mo</sup> o chefe supremo da igreja portugueza.  
 Compré o gostosamente em nome de todos os muniçipaes, por vêr investido na suprema hierarchia da diocese portuense o missionario recem vindo da nossa Mérida»

ca, onde sempre diffundia com a religião de Christo o amor santo da nossa patria.

**«Entrões Exc.<sup>o</sup> e Rev.<sup>o</sup> Sr.,** na cidade da Virgem e na cidade da Liberdade. O antagonismo, as luctas violentas entre a **Religião e a Liberdade**, que por vezes tem estado no meio da nossa civilização, não as encontramos felicitamente entre nós. Sem-pro pensamos que a emancipação do homem e a liberdade universal fulguram pela primeira vez no Evangelho, e só lamentamos que transviçadas paixões humanas hajam por vezes destigado a liberdade das suaves companheiras que o bom Christo lhe deu: — a paz e o amor. E porque o lamentamos, a V. Exc.<sup>o</sup> Rev.<sup>o</sup> pede a camara municipal do Porto, em nome dos cidadãos portugueses, que o exercicio do ministério, que V. Exc.<sup>o</sup> Rev.<sup>o</sup> hoje assume, seja sempre norteado por essa gloriosa triade evangelica: — a Liberdade, a Paz e o Amor, para o augmento do nome já glorioso de V. Exc.<sup>o</sup> Rev.<sup>o</sup> e para bem dos leaes em cujo governo V. Exc.<sup>o</sup> Rev.<sup>o</sup> hoje o m vestido e que muito desejamos seja dilatado em tempo e abençoado em fructo».

**O Bispo deu esta resposta :**

«V. Exc.<sup>o</sup>, em nome dos representantes do povo d'esta grande cidade, acaba de saudar no prelado o missionario sincero e modesto que se ufena de haver espalhado a luz do Evangelho nas aridas plagas africanas; V. Exc.<sup>o</sup> sauda esse missionario que continua a pensar que a redempção da patria está no nosso dominio colonial; V. Exc.<sup>o</sup> sauda-me em nome da tradição e dedicação que os portugueses consagram aos seus prelados. Eu saúdo em V. Exc.<sup>o</sup>, sr. presidente, a cidade do trabalho, da industria e do grande commercio; saúdo-a no seu passado, no seu presente e no seu futuro: no passado, por haver combatido em prol dos direitos do povo; no presente, pela sua riqueza e actividade; pela sua vida intellectual e phisica; no futuro, porque vejo no povo o mantenedor das suas tradições e que ama a liberdade, e a expansão da religião, que se manifesta em tantas instituições de caridade. Exercitarei sempre nas minhas orações a felicidade do povo português e felicitar-me-hei sempre que tenha occasião de poder enxugar as lagrimas dos que soffrem, dulcificar as dôras e cicatrizar as feridas da alma. São esses sempre os votos do prelado que se consagrará ao bem dos seus diocesanos, d'alma, vida e coração».

Acabada a resposta, o cortejo poz-se em marcha em direcção á Sé, vendo-se n'elle representadas varias irmandades e confrarias, o elemento official, a brigada militar e a guarda municipal.

A' noite houve illuminação a gaz na fachada do edificio da camara, bem como em outros edificios publicos. Na rua do Loureiro tocava uma banda de musica, sendo lançados ao ar muitos foguetes.

Seja bem vindo.  
—Até breve.

TUPESIS.

**O «Vimaranense»**

Acceita e agradece reconhecido qualquer communicação de interesse publico que lhe seja feita.

**Martins Sarmiento**

Teve lugar hontem na igreja da Real Collegiada a missa do 7.<sup>o</sup> dia sofragando a alma do saudoso dr. Francisco Martins Sarmiento.

Foi celebrante o sr. abade de Tagilde. A concorrência de damas e cavalheiros foi extraordinaria, lembrando nos ter visto as sr.<sup>as</sup> condessa de Margaride, D. Luiza Margaride, D. Francisca Brauncamp, D. Helena Felgueras, D. M. Amaral, D. Delina Aldão, D. Maria e D. Augusta Freitas Costa, D. Maria Amelia Aguiar, D. M. Meira e filha, D. A. de Freitas, D. Maria Margarida Pombalro, D. Albertina, D. Beatriz e D. Arminda Carneiro, D. Maria da Gloria, D. Lucia e D. Margarida (Sequeira Braga), D. Emilia Aldão, D. Maria A. Queiroz, F. Christina e D. Camilla (Martins), e os srs. conde de Margaride e seus filhos dr. Henrique, dr. José, João, Luiz e Alberto, Bernardino Rebello, dr. Meira, dr. Avelino Germano, dr. Avelino da Silva, dr. Pedro Guimarães, dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, dr. Fernandes Braga, Francisco Martins e José Martins, Antonio Martins Minotes, dr. Gaspar d'Abreu Lima, Pedro Lobo, tenentes Castro e Infante, Simão Araujo, Oliveira Barbosa, João Gualdino, Francisco e Luiz (Aldão), Manoel de Freitas, e Silvino Aguiar, etc., etc.

*Piruetas*

«3\*3\*»

IN FACE !...

Vou callar-me! Não mais digo!  
Metto a viola no sacco  
E juro não dar cavaco  
Ao citado meu amigo!

Vou callar o meu rancôr:  
Vou transformal-o em... amor!

Eu sempre fui delicado  
A quem me pede attendo;  
E por aqui fica vendo  
Que não sou tão... malcreado...

Fique pois o bicho em paz  
Visto que é assim que lhe apraz.

Que fique c'os seus pinceis  
Em santa paz e socêgo,  
Não volte a fazer-se grêgo  
Porque senão... vós vereis.

Não tenho mê-lo á cadeia  
Pois não é coisa tão feia.

Guimarães, 17-8-99.

To-Niño.

**Divida publica**

Do relatorio da Junta de Credito Publico, referente ao anno economico de 1897-1898, extrahimos o seguinte:

«Os encargos da divida interna importaram em 12:820 contos e os da externa em 4:970, comprehendendo estes ultimos 1:702 contos de premio do papel cambial e 251 de supplemento do juro pela participação de metade do excesso do rendimento das alfandegas, além da quantia 11:400 contos.

Os encargos totaes da divida publica foram pois de 47:790 contos, incluindo n'essa totalidade os titulos na posse da fazenda; deduzido os juros correspondentes a esses titulos, ficariam os encargos pagos reduzidos a 14:065 contos. As amortisações effectuadas durante o anno somaram 389 contos.

Vê-se, pois, que os encargos totaes da nossa divida publica absorveram mais de 1/3 das receitas do paiz».

**Festividades**

Teve lugar na ultima segunda-feira, como de costume, uma missa cantada no padrão de N. S.<sup>a</sup> da Victoria, em acção de graças pela victoria alcançada pelos portugueses contra os castelhanos, na batalha d'Aljubarrota.

Foi celebrante o sr. padre Antonio Mendes Leite, subindo ao pulpito o nosso querido amigo e illustrado orador sagrado padre Gaspar da Costa Roriz, digno commissario da V. O. T. Franciscana. Assisiu o cabido e alguns membros da camara.

Durante algum tempo esteve exposta ao publico a sala de malha que D. João I vestia na batalha.

Tambem com toda a pompa e luzimento se celebrou na Collegiada d'esta cidade a festividade d'Assumpção de Nossa Senhora.

A igreja estava deslumbrantemente decorada devido á pertinacia dos habéis armadores srs. Passos, d'esta cidade.

A musica confiada ao sr. Paranhos nada deixou a desejar segundo nos dizem.

De tarde subiu ao pulpito o talentoso orador sagrado dr. Porficio Antonio da Silva, illustrado lente cathedratico da Universidade de Coimbra.

Fimdo o sermão sahio a aparatosa procissão em que se incorporaram muitas confrarias e conjuntos e que percorreu o itinerario do costume.

No concio tocava a banda de infantaria n.º 20.

**Exames em outubro**

O «Diario» publicou o decreto concedendo uma segunda epocha de exames em outubro proximo, nos lyceus centraes de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Evora e Vizeu para os alumnos do periodo transitorio a quem faltaram tres disciplinas para concluir o curso dos lyceus, segundo o antigo regimen.

**Batota e hatoteiros**

Chamamos a attention do digno administrador do concelho para uma batota que quasi diariamente funciona na praça de S. Thiago.

Nós sabemos perfectamente que s. exc.<sup>a</sup>, se não adoptou ainda providencias é porque ignora a sua existencia, o que não nos admira porque ella é frequentada por alguns cabos de policia...  
Ah! policia, policia!

**Faisca electrica**

Com as ultimas trovoadas cahiu uma no concelho de Villa Flôr que matou 212 cabeças de gado.

**Visconde de Thaide**

Retirou-se para Lisboa o sr. Visconde de Thaide que esteve entre nós alguns dias sendo muito cumprimentado no hotel do Toural onde se hospedára.

Este nosso amigo foi ha dias á terra da sua naturalidade escolher o terreno aonde tem de ser construida uma igreja que será edificada á sua custa.

Foi recebido em Thaide pelo povo d'aquella freguezia com duas bandas de musica á sua frente, prestando assim homenagem de gratidão ao seu benefitor.

Na Senhora do Porto foi offerecido ao sr. visconde um lauto jantar ao qual assistiram vinte e dois convidados.

**Exportação**

Desde o dia 10 a 12 do corrente, despacharam-se pela alfandega do Porto, com destino a Inglaterra, Brazil e Africa, os artigos seguintes :

Cebolas, 650 caixas; maçãs, 413 caixas; alhos, 124 caixas; conservas, 321 volumes; ovos, 22 cestos; batatas, 25 caixas.

**AO sr. director do correio**

Queixa-se-nos o nosso estimado assignaute da freguezia de Brito, sr. Eduardo Augusto d'Araujo Moura e Castro, de não ter recebido o nosso jornal ha bastante tempo, quando é certo que é expedido regularmente da nossa redacção para todos os nossos subscriptores.

Pedimos providencias.

**A' roda do Figaro**

Um coronel, ao ser nomeado general, dá um banquete ao seu regimento. Ao dirigir a palavra aos seus soldados, diz-lhes :

—Atirem-se ao jantar sem dô nem pedade; façam de conta que è o inimigo.

Ao terminar o banquete, surprehendeu um sargento, a surripiar duas garrafas de vinho.

—O que está fazendo? perguntou o coronel?

—Estou cumprindo as ordens do meu coronel. A gente quando não pôde matar o inimigo, trata de o aprisionar.

**M. E. Bertran**

Encontra-se em Lisboa, na feira franca d'Alcantara, o celebre domador de feras M. E. Bertran em companhia de mr. E. Barbagelata muito digno director do «Pavilhão de Animas Ferozes».

**Roubo importante**

Segundo nos consta foi preso na freguezia de Silveiras, d'esto concelho, um larapio audacioso, conhecido por Jeronymo Poças, da freguezia de Brito.

Este gatuno já esteve preso por larapio e está sendo por aquelles arredores o terror de toda a gente. Acabou ultimamente de mostrar as suas proezas n'um roubo audacioso em S. Jorge de Selho, e que se calcula em quantia superior a 200\$000 reis.

Foi-se embora o «Papa-assucar», talvez com menos culpas.

A' auctoridade competente pedimos merçicas providencias.

**«Mazzantini»**

Na Caruaña, no dia 13 de espada «Mazzantini» foi colhido pelo terceiro touro, que o feriu gravemente em uma coxa.

**Errata**

Por lapso dissemos no nosso n.º passado que a banda d'infanteria 20 que acompanhou o enterro do dr. Martins Sarmiento o fez por determinação do quartel general, quando o foi a pedido do commando d'infanteria 20. Está feita a rectificação.

**Empreza editora do «Occidente»**

LISBOA

**O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS**

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelhões, escriptores, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francez, Alemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dictionario das seis linguas forma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adeantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portuguesa: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 2\$500 e 240 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:	
Trigo (duplo decalitro).....	910
Centeio.....	600
Milho alvo.....	800
Milho branco.....	800
amarelo.....	780
Painço.....	700
Feijão vermelho.....	1.500
branco.....	1.050
amarello.....	1.000
rajado.....	940
fradinho.....	830
Batatas.....	600
Azeite (litro).....	260
Vinho.....	040

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 31 de julho de 1899

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre.....	15.471.558,5
Fundus fluctuantes.....	4.970.500,0
Accões proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894.....	55.500,0
Letras descontadas e transferencias.....	77.317.564,5
Letras a receber.....	35.745.567,1
Empréstimos e contas correntes com caução.....	32.463.566,8
Empréstimos com caução das proprias accões.....	800.500,0
Correspondentes no paiz.....	42.731.558,1
Devedores geraes.....	7.252.554,2
Letras protestadas e em liquidação.....	56.025.161,1
Empréstimos sobre hypothecas.....	35.081.537,6
Propriedades arrematadas.....	27.510.333,8
Effeitos depositados.....	9.020.500,0
Edificio do Banco.....	10.000.500,0
Moveis, casa forte e utensilios.....	900.500,0
Casos e sellos das novas accões.....	700.500,0
	356.055.568
PASSIVO	
Capital.....	146.000.500,0
Fundo de reserva.....	865.500,0
Fundo para liquidacões.....	79.229.983,3
Depositos á ordem.....	3.539.554,0
Depositos a prazo.....	67.338.589,9
Dividendos a pagar.....	3.449.570,0
Credores geraes.....	45.803.542,1
Correspondentes no paiz.....	27.516,3
Credores por effeitos depositados.....	9.020.500,0
Lucros e perdas.....	463.589,0
	356.055.568

Guimarães, 31 de julho de 1899.

Os directores,

Guspar Thomaz Pereira, Joaquim Ferreira dos Santos.

ANNUNCIOS

Arremataçào

(2.ª Publicaçào)

No dia 27 do corrente, pelas 3 horas da tarde, no lugar do Cruzeiro, da freguezia de Moreira de Con-

gos, d'esta comarca, e casas onde fallecer o inventariado Antonio Martins da Silva, tau de arrematar-se em hasta publica, os moveis descriptos no inventario por obito do mesmo inventariado desde numeros 1 a 18 inclusivé, cuja avaliação e descripção se acha no mesmo inventario que corre pelo cartorio do escrivão que este assigna, os quaes serão entregues no dito dia, hora e local designados, a quem por elles mais offerecer e der acima da sua avaliação, ficando assim a subsistir, com respeito aos restantes bens da herança, a arremataçào já annunciada para o mesmo dia pelas 11 horas da manhã no Tribunal Judicial d'esta comarca, e ficando por estes citados todos os credores incertos do inventariado para assistirem à praça, querendo.

Guimarães, 14 de agosto de 1899.

Verificado,

Fernandes Braga.

O escrivão,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. (5:070)

Arremataçào

(2.ª Publicaçào)

No dia 20 do proximo mez de agosto ás 11 horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lanellas, d'esta cidade, por deliberaçào do respectivo conselho de familia e interessados no inventrio de menores, a que se procede por fallecimento de José Victorino da Silva Guimarães, casado e morador que foi na rua de Santa Luzia, d'esta cidade, e em que é inventariante a viuva, que do mesmo ficou, Joana Maria Dias Pedrosa, moradora na mesma rua, se tem de arrematar em hasta publica diversos livros, diversos objectos d'ouro e prata, diversas moedas d'ouro e prata, vinte obrigações do empréstimo de 1888, de quatro por cento, tres accões da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, trinta accões do Banco Commercial de Guimarães, uma morada de casas de um andar e agnas fartadas, com os n.º 29 e 31, situada na rua da Caldeira, na freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, de natureza allofial, e avaliada na quantia de 320.500 reis e o foro annual de 240 reis em dinheiro e laudemio da quarentena, paga por dia da S. Miguel de cada anno, livre de contribuición e imposto em uma morada de casas de dois andares, com os n.º 99 e 101 situada na rua de Santa Luzia, na freguezia de S. Paio, d'esta mesma cidade, de que são actuaes possuidores e emphyteutas Francisco Ventura Martins e mulher, avaliada na quantia de 24.680 reis.

A contribuición de registro e as despesas da praça, relativas aos bens immoveis, são em totalidade a cargo dos respectivos arrematantes: as despesas da praça relativas aos papeis de credito são por conta do processo: e a percentagem relativa aos outros bens mobiliarios é por conta dos arrematantes.

Pelo presente são citados os credores incertos da herança inventariada.

Guimarães, 29 de julho de 1899.

Verifiquei,

Fernandes Braga.

O escrivão,

Jão Joaquim d'Oliveira Bastos. (5:072)

Arrenda-se

UMA morada de casas de 3 andares, situada com os numeros 36 e 37 no Campo do Tournal, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Rainha, 85 e 87.

(5:068)

Arremataçào

(2.ª Publicaçào)

POR deliberaçào do respectivo conselho de familia no inventario de menores por obito de Antonio Martins da Silva, do lugar do Cruzeiro, da freguezia de Moreira de Conegos, d'esta comarca, tem de arrematar-se no dia 27 do corrente, pelas 11 horas no Tribunal Judicial d'esta comarca e em hasta publica, para pagamento de dividas, todos os bens descriptos no mesmo inventario e que são os seguintes:

Diversos moveis, roupas e fazendas do negocio de inventariado.

Uma preproiedade sita no lugar da Estrada Nova, freguezia de Moreira de Conegos, d'esta comarca, composta de casas terras e de sobrado com 2 leiras e terra d'horta, com poço de agua, com arvores de fructa avidadas, toda circuntada de parede, tendo para o lado do poente uma tira de terreno, pertença d'esta mesma preproiedade e fóra da parede que a véda, a qual preproiedade está sujeita ao laudemio da quinta parte a José de Almeida Guimarães, da mesma freguezia e que se acha avaliada, já com o abati-

meiido do laudemio, na quantia de 402.5000 reis.

O direito e acção á quantia de 887.8811 reis, importancia da promissoria n.º 61789 que ao inventariado deve á n.ªssa fallida do Banco de Guimarães e diferentes dividas activas na importancia de reis 194.5230.

Os moveis e bens de raiz serão entregues a quem mais der acima da sua avaliação e o direito e acção a quem mais der acima da quantia de 355.5125 reis, e as dividas activas a quem mais der acima da quantia de 77.8692 reis, estas e aquellas já com o abatimento de 60 p. e. fixado pelo conselho de familia.

Os moveis, direito e acção e dividas activas acham-se descriptas no dito inventario que corre no cartorio do 5.º officio, onde póde ser examinado, ficando por este citados todos os credores incertos do inventariado para assistirem á praça, querendo.

Guimarães, 7 d'agosto de 1899.

Verifiquei,

Fernandes Braga.

O escrivão,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. (5:060)

Editos de 30 dias

(2.ª Publicaçào)

No Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 1.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'esta, chamando e citando Bento Machado, José Machado, Joaquina Machado e Antonio Machado, este solteiro e aquelles casados, auzentes em parte incerta, filhos de Bento Machado Mendes, que foi morado no lugar das Quintães, freguezia de S. Clemente de Sando, d'esta comarca, sendo o dono primeiro havido do primeiro casamento com Maria da Conceição Alves e os tres ultimos do segundo casamento com Rosa Maria, afim de assistirem a todos os termos até final, do inventario por obito do dito seu pae e deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

E' inventariante a viuva Maria Roza.

Guimarães, 8 de agosto de 1899.

Verifiquei,

Fernandes Braga.

O escrivão interino,

Manoel Dias d'Oliveira. (5:071)

Curso particular para ambos os sexos

Largo da Oliveira, (casa Vannuncio)

ESTE estabelecimento d'ensino, obtivo na presente epocha de exames d'instrução primaria o seguinte resultado:

Maria da Conceição Silva, distincta.

Joaquina de Souza Pinto, distincta.

Antonio Leite Mendes, approvado.

Apparecio Gomes Pereira, distincto.

Leccionasse instrução primaria, portuguez e francez; estas disciplinas são dirigidas por pessoa competentemente habilitada, a qual se não poupa a sacrificios para que os seus alumnos obtinham no menor espaço de tempo o maior aproveitamento possível, como prova pelas classificações obtidas pelos alumnos acima mencionados.

H.ª aulas todo o mez de setembro.

O professor,

José Leite Mendes.

(5:067)

Serviços agricolas

EZEQUIEL de Mattos Carneiro, tendo recentemente acabado o curso agricola, participa, que, a principiar no dia 5 de agosto até ao dia 22 de outubro, estará a disposição das pessoas que requisitarem os seus serviços, bem como dar instrucções a qualquer operario ou proprietario rural, que o procure em casa de Manoel Antonio Carneiro Guimarães, rua de S. Damazo, (Traz-o-Muro), n.º 133; na especialidade dos seus serviços notam-se como mais aproveitaveis os de cenologicos, zoótegnicos, topographicos, tratamentos contra os inimigos da vinha e de outras plantas, avaliação de terrenos, etc.

(5:064)

Batata ingleza

De magnifica qualidade e vinda directamente, vende-se na rua do Retiro, n.º 23.

Casa Varandas

(5:063)

Atlas de Geographia Universal

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Comba 10 mappaes expramente gravados e impressos a cores 100 paginas de texto de duas columnas a perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras, diagrammas, etc. É a primeira publicação que n'este genero se faz no paiz.

Condições da assignatura: Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos na entrega.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais annos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua do Barão de Vista, 62. 1.ª — LISBOA.

\*\*\*\*\*  
**LOJA DE MERCEARIA**  
 — DE —

Francisco Antonio da Fonseca Guimarães

(ANTIGA CASA BARBOSA) — LARGO DA SENHORA D' A CUIA

GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento, montado hoje em boas condições, encontrará o respeitavel publico, alem de magnificas qualidades de dizes de diferentes qualidades, os seguintes artigos: vinhos finos, endos e a retalho, arroz, assucar, azule, etc.

O seu proprietario tambem se encarrega de qualquer encomenda de fora.



**CONTRA A DEBILIDADE**

**DOENÇAS DE PEITO**

**SARINA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA FARMACIA AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem do Santo, Pharmaceutico, fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento para a boa digestão, utilissima para pessoas de estomago fraco ou enfraquecido, de idade avançada, convalescentes, amas e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais effectivo proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral naquellas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia é reconhecida pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquella parte da medicina, levea o autor a tornal-a conhecida no esty angoso.

Em combem a mesma farinha peitoral preparada por ADOLPHE D'ENNER, para os estados em que se applica a seguinte receita.

**A MODA D'HOJE**

Importante jornal de familias, que se publica no Porto, duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Grante e Arthur Guimarães. É uma excellente publicação que aconselhamos nos chefes de familias.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

N'ESTE atelier, montado nas melhores condições, com o mais moderno e perfeito equipamento, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernos de fabricação, retratos de grupos e paisagens, desde miniatura ao tamanho natural, representações a platinotypia, seda, porcellana, papel envernizado, Eastman, e a cores de pinta. Preços razoaveis, esmero e rapidez. Opéra-se todos os dias e com todo o tempo.

**Photographia Vimaransense**  
 (ANTIGA CASA CARDOZO)  
 RUA DE SANTA MARIA, 63 — GUIMARÃES

PREÇOS MUITO COMMODOS

N'ESTE atelier, montado nas melhores condições, com o mais moderno e perfeito equipamento, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernos de fabricação, retratos de grupos e paisagens, desde miniatura ao tamanho natural, representações a platinotypia, seda, porcellana, papel envernizado, Eastman, e a cores de pinta. Preços razoaveis, esmero e rapidez. Opéra-se todos os dias e com todo o tempo.

**José d'Oliveira Rede**  
 (ANTIGA CASA DE VILLA POUCA)  
 GUIMARÃES

Encontram-se n'este antigo e acreditado estabelecimento magnificos vinhos.

**MERCEARIA E SABOARIA**  
 — DE —  
**José Francisco da Silva Reis**  
 14 — RUA DE CAMÕES — 18  
 Guimarães

A CASA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (às Laginhas), onde encontrarão a venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto.

**PADARIA HESPANHOLA**  
 68 — Rua de D. João I — 70  
 GUIMARÃES

MONTADA na melhor ordem, encontrará o publico vimaranense magnifico pão trigo e de milho fabricado com excellentes farinhas. A' padaria hespanhola.

**A Nova Collecção Popular**  
 ADOLPHE D'ENNER

**A Filha do Condemnado**  
 Grande romance d'aventuras e de lagrimas  
 Illustrado com 200 gravuras de NEYEM  
 BEINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de culpa e de abnegação! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longinquo e mysteriosos.

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensais de 15 folhas e 15 gravuras pelo modesto preço de 300 res.

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade